

máxima INTERIORES

A REVISTA DE DECORAÇÃO QUE MAIS INSPIRA

www.maxinteriores.pt

ARQUITECTURA

O essencial sobre esta arte revolucionária

ARTE À MESA

Faqueiros em aço, alpaca, marfim, prata, plástico e osso

ESPECIAL
AQUECIMENTO

Guia de compras para preparar o Inverno

RENDA-SE!

Casas apaixonantes em Madrid, Lisboa, Paris e São Paulo

Outubro 2010 • € 3,30 (incl. IVA) • 110





UMA ESTANTE em zinco do Atelier Lúgia Casanova, entre a sala de estar e de refeições, aproveita a inclinação do tecto, optimizando o espaço e a arrumação.

ENRAIZADA

Em Lisboa, no bairro da Lapa, a designer de interiores Lúgia Casanova encontrou a casa ideal para a sua família. Mais de uma década depois, continua apaixonada.

Texto de Mariana Monteiro. Fotografia de Manuel Gomes da Costa



NA ZONA DE JANTAR, mesa Eolo da Arper e cadeiras DSW por Charles e Ray Eames. Sobre o conjunto, candeeiro Zattel'z por Ingo Maurer. A escada de acesso ao mezanino está decorada com um quadro de Helen Raulison e o aplique Birds Wall Lamp de Ingo Maurer.

NA SALA DE ESTAR, Alfredo, o cão Chow Chow da família, descansa sobre o tapete da GT Design. O espaço completa-se com um aparador lacado da B&B Italia e cadeira Bird de Henry Bertoina. O pouf é o modelo Bovist assinado por Hella Jongerius. Na parede, quadros de Eva Armisen, Esteban Ruiz Morales, Marina Anamaya, Inez Wijnhorst e Sempé. Os cortinados e japonesas são da Elitis.





A SALA vista do mezanino. Ao centro fica o sofá da Minotti sobre tapete da Toulemond Bochart. O aparador em madeira é da B&B.



NA COZINHA, os armários lacados têm tampo de ardósia. Ao fundo, estante forrada a papel de jornal. Os candeeiros de tecto são os Johnny B Good, de Ingo Maurer.

NA ESTANTE forrada a papel de jornal encontram-se inúmeros livros e acessórios de cozinha. LOCAL PERFEITO para engomar, frente à janela. NA BANCADA, misturadora Kitchen Aid e a sala ao fundo. COMBINAÇÃO entre o branco lacado e os tampo de ardósia do mobiliário, num espaço generosamente banhado por luz natural, reflectida pelos exaustores arredondados em inox da Frasa.





NO QUARTO PRINCIPAL, um vidro a meia altura entre a área de dormir e a casa de banho cria a impressão de profundidade do espaço. O lustre de talha e cerâmica comprado numa feira de Paris dá um toque rústico à divisão, bem como a salamandra pintada.



A CASA DE BANHO com luz natural reforça o aconchego com o tom castanho nas paredes e a banheira antiga. A bancada em madeira tem um lavatório de pousar da NIC Design.

Começou por ser designer gráfica para empresas de publicidade. Mas Lígia Casanova já trazia em si a vocação para os interiores e para projectar verdadeiros espaços de felicidade. Foi pouco depois de se lançar na aventura de ter o seu próprio atelier que encontrou o lugar ideal para si e para a sua família – um T5 com 210 m² em duplex, na Lapa. “Vivemos aqui há 12 anos”, refere a proprietária. “O apartamento ficava perto do colégio dos meus filhos, o que era uma solução prática. Mas o melhor da casa é a luz natural e as áreas bem divididas.”

A decoração dos espaços comuns foi pensada para não perder nem um raio de Sol. A sala de estar e jantar em *open space* teve uma clara vantagem – além das janelas que ocupam quase completamente a parede mestra, o pé-direito eleva-se à altura do mezanino. Os tons neutros entre o branco e o castanho e as peças de design contemporâneo prolongam a sensação de conforto. “Adoro estar no sofá, a ler ou a ver televisão”, confessa Lígia. “Por vezes, trago uma *pen* com trabalho do atelier, mas tento não o fazer.”

De portas abertas para a sala, fica a divisão mais intensamente usada pela família – a cozinha, onde todos participam na preparação de refeições. Também aqui o chão e

armários brancos tiram partido da luz que banha generosamente o espaço, em contraste com o preto das bancadas de ardósia e o multicolorido de aparelhos de cozinha e muitos livros de receitas.

Nos quartos, a escolha cromática foi mais ousada. Para os decorar, Lígia decidiu dar liberdade aos três filhos. “Todos ajudaram”, conta. “Escolheram as cores, os tecidos e o mobiliário.” No piso inferior, as duas filhas da designer optaram por papel de parede ou tons fortes de verde e azul. O filho mais novo conseguiu conquistar a mansarda, que partilha apenas com o escritório. Já Lígia preferiu para o seu espaço o calor das madeiras e os tons de castanho e rosa. Na área limitada que tinha, era importante dar a sensação de abertura à suite. A solução foi uma meia janela interior entre o espaço de banho e o de dormir, que possibilita a troca de luz e o prolongamento da divisão.

O conforto e a habitabilidade foram a tônica deste ambiente, que também já passou por uma remodelação. Ainda assim, Lígia nunca sente que esteja perante um projecto acabado. “É sempre preciso espaço para mais livros”, comenta. Para os livros e para a alma desta casa, que se transforma segundo o ritmo de quem a vive. ●



A CAMA da Designers Guild encaixa-se num módulo de parede em zebrano e cobre-se com têxteis da Conran Shop. A decorar, um busto da autoria de Anna Westerlund e quadros de Inez Wijnhorst, Marina Anamaya, Eva Armisén, Luzia Lage e Sempé.



Por João Galvão
Peças-chave para um estilo feérico

1. CANDEIEIRO DE CHÃO Lamp Spot, alumínio, aço cromado, vidro e plástico, 87x28x21 cm, €189, Colonial Casa. 2. SALAMANDRA eléctrica modelo 280, ferro esmaltado, da Dovre, preço sob consulta, Imporchama. 3. CADEIRA DKR, pelo casal Eames, estrutura em tubo e fio de aço cromado, estofa em pele, da Vitra, €1230, Paris Sete. 4. LUSTRE Bang Boom, da Ingo Maurer, Ø120x120 cm, preço sob consulta, A Linha da Vizinha. 5. *POUF* Boyist, por Hella Jongerius, da Vitra, forrado a viscose e linho, Ø54x38 cm, €525, In Loco. 6. *ROBOT* de cozinha Artisan, da Kitchen Aid, €579, El Corte Inglés. 7. TAPETE Lace, por Gunilla Lagerhem Ullberg, lã e linho, 170x240 cm, mais informações em www.kasthall.com. 8. BANHEIRA Slipper, ferro fundido esmaltado no interior e pintado no exterior, da Recor, a partir de €1360,65 (137x77 cm), Mantovani. 9. CONTADOR chinês, madeira pintada, 74x37x54 cm, €370, Asian.